

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

VARIÉDADE

O jornal no Brazil

«Alguem disse ! « O jornal é uma carta universal que, sem endereço, é dirigida a todo o mundo.»

E de facto. O jornal que conta um cento de assignantes conta pelo menos um milhão de leitores.

Pullulam por toda a parte «filantes» de jornaes.

Entretanto, é diminuto o numero de contribuintes para a sustentação da imprensa, principalmente no Brazil.

Posto que abunde o numero de leitores estes e são por mero espirito de novidade, e só concedem no jornal verdadeiro merito quando se sentem lesados em seus interesses ou offeadidos em seu melindre.

Nestas condições, procuram na redacção, fazem-lhe uma exposição «massante e caceteadora» dos desaforos que fulano dirigiu-lhe, dos prejuizos que sicrano quer dar-lhe e sempre terminam com a classica phraseologia : «De-sejo que S. S. me considere no rei dos seus assignantes.»

Si a empreza do jornal tem o habito de trazer em dia a sua escripturação e fez inconscientemente a cobrança do «neophito»—elle vos pagará: «E' insignificante o preço da assignatura do seu periodico ; deve augmental-o, é barattissimo,

Mas, si ao contrario, o empresario perder a bella occasião, e deixar passar a impressão sob que se acha o freguez, de tomar represalia contra o antagonista, si deixar decorrer uma semana, um mez e mandar-lhe o recibo, dirá ao portador :

—«Arre ? parece que o seu patrão anda arreventado ! Terra amaldiçoada esta, na qual um pobre homem não tem credito por dez mil réis ! ! !

Já é outro homem.

Já não se lembra que o empresario tem compromissos a solver, que o jornal traz no frontispicio as condições da assignatura, que são claras e terminantes, quando dizem : «pagamento adiantado.»

Este outro idealisa um pretexto para devolver o jornal, por que afinal tem ás ordens o exemplar que recebe o visinho, e portanto pôde fazer esta economia...

Um outro, porque é inimigo de Paulo e porque a redacção rende merecida homenagem a este, devolve-nos a folha com a seguinte observação : «Devolvido por não querer continuar.»

Este, porque é politico intransigente e o jornal não tem côr politico—«idem».

Aquelle porque o jornal é insolente, positivo e independente—«idem».

Este outro, porque o jornal é tolerante, salvas apparencias, não sabe zurzir o latego da diffamação—«idem», etc., etc.

Si o empresario anda de porta em porta esmolando assignaturas para o jornal, dizem logo : «E' um choramiagas, mendigo ou chorapitangas ; ainda a cair de miseria, é um desgraçado, emfim.»

Si ao contrario, o proprietario não desce a pedir auxilio a quem lh'o pôde dar, dizem : Está se aranjando, o jornal é negocio da China, «é um enfatuado, orgulhoso e imperial ; e porque escreve meia duzia de asneiras, julga-se já um Victor Hugo, um A. Herculano, um Socrates, um Platão.»

Não se me dá de apostar que qualquer simples mortal é incapaz de tolerar a centesima parte da «pouca vergonha» e petulancia a que está sujeito um pobre discipulo de Guttemberg.

Quando mais tranquillo vos achais no isolamento e silencio do vosso gabinete e tratais de organizar o material para o seguinte numero do Jornal, eis que batem á porta.

—O Sr. redactor está ?

—Sim, senhor.

E' introduzido.

O vosso trabalho ficará interrompido, e o massante começará assim :

—Fui victima de um grande calote. Sr. redactor ! ! !

—Sim ? ! !

—E' verdade ! —O F. deve-me 200 e tantos mil réis, e tendo mandado receber essa quantia juntou ao calote o desaforo ?

—Porque não o manda citar ? Já o fiz ; mas não ha em que caia a penhora e perco as custas.

—Então ?

—Quero desancal-o pela imprensa e fazer publica a marateira.

E por ahí além...

Não vos tendes ainda desembaraçado do freguez, quando apparece segundo que, sem mais, nem menos, vos vai dizendo :

—Sabe, Sr. redactor ? acabamos de ganhar uma importante demanda, aquellas terras do *Camfundó* são hoje nossas, minhas e de minha familia ; queriamos queimar foguetes e fazer passeiata com musica, porem não queremos deixar de dar pelo jornal uma sapéca no antagonista derrotado !...

—Foi o que me trouxe ao escriptorio de V. S.

—Tenha a bondade de confiar-me o autographo, e si o achar em termos...

—Não teinho *autofro* não entendo dessas cousas de jornal, o seu redactor se encarregará desse trabalho, enquanto a dinheiro... oh ! enquanto a isso, não olho a quantia !

O condescendente empresario serve com pontualidade aos peticionarios, e dalli a um mez manda-lhes os recibos.

—Ahn ! ahn ! ahn. Já esperava por essa ! «Além de queda coice !»

Levo tremendo o calote e ainda por cima pagar jornal ? ! é o que faltava ! ! ! demais encommodei um artigo de quatro li-

nhas... e não uma «cousa» tão comprida !

—Não tenho dinheiro, oaviu ? !
E o transtornado e cabisbaixo cobrador vai bater a outra porta.

—Ah ! já sei ; hoje estou muito occupado e não posso ver isso. Volte depois.

Tres dias depois.

No principio do mez.

—Diga a seu patrão que mando no dia 15.

Espera-se o dia aprazdo, manda-se 2^a, 3^a, 4^a vez, e afinal rasga-se o recibo, mandando-se o devedor a...

Eis mal delineado, o combate eterno, diario, interminavel dos infelizes filhos de Guttemberg.»

CORRESPONDENCIA

Paris, 19 de Maio de 1883.

Sumario. — O sr. Waddington em Moscow ; sua visita ao imperador da Allemanha—O general Pitié e o terror dos nihilistas—O Czar e o general Fleury, a morte do sr. Rocha consul do Brazil—O successo do café brasileiro—A doença do conde de Chambord ; angustias do partido legitimista—O rei e a rainha de Portugal em Madrid—Festas e recepções.

—O sr. Waddington e sua comitiva chegaram a Moscow. Na sua passagem em Berlim elle teve com o imperador Guilherme uma entrevista na qual não se tratou de politica. Foi um entrevista de caracter inteiramente privado, o imperador teudo-o em grande consideração depois do tratado de Berlim.

O general Pitié, ajudante de campo do presidente da Republica não estando completamente tranquilisado a respeito dos projectos que possam tentar os nihilistas, fez se acompanhar de dōe agentes de segurança que serão encarregados de velar pela embaixada e seu pessoal.

O sr. J. Ferry, presidente do conselho depois de ter obtido o credito de 370 mil francos para as despesas da embaixada, não está mais satisfeito agora por saber por convite que o Czar Alexandre III acaba de dirigir particularmente ao general Fleury,

antigo embaixador de Napoleão III por occasião da sagração de seu pai o Czar Alexandre II. O general Fleury assistirá pois as festas como amigo pessoal.

A colônia brasileira soffreu uma perda cruel na pessoa do seu consul o sr. Rocha que falleceu na idade de 81 annos. Representando dignamente o seu paiz, conseguiu ultimamente organizar no palacio de Industria a exposição tão bem succedida dos productos do Brazil e cujos cafés obtiveram a medalha de ouro.

Essa distincção deu lugar á grande procura por parte dos consumidores que tem actualmente esse magafico producto.

A maior preocupação de toda a imprensa e do mundo politico é a doença do Conde Chambord. Ha dois mezes que elle foi acometido de uma apoplexia, de que restabeleceu-se pouco a pouco. Após esse ataque declarou-se uma molestia de coração que progrediu de dia para dia. Os membros do partido legitimista estão na consternação, pois que morrendo o Conde de Chambord, esse partido ficará sem chefe. Diz-se mesmo que o conde dirigira a um dos membros mais influentes do partido um manifesto testamentario em nada favoravel ao partido orleanista. E' a versão d'um certo numero de jornaes. Mas d'outro lado a *Union*, órgão official do partido dá um desmentido completo da gravidade dessa molestia e o *Temps*, que é merecedor de toda a confiança, confirma pelo seu correspondente a noticia de melhoras do Conde e dá como resolvida a sua transferencia de Goritz onde elle se acha para Frohsdorf sua residencia habitual, no dia 20 do corrente.

— Como Moscow tambem em Madrid acha-se agora em preparativos para a recepção do rei e rainha de Portugal que ahí vão visitar S. M. Affonso XII. Essa visita vem ajustar mais os laços da amizade que une não só os dois monarchas, mas tambem os dois povos vizinhos. Para esse bom resultado muito tem contribuido a imprensa, sempre que as duas nações são chamadas ou á realisacão de uma medida de progresso qualquer ou á celebração da memoria d'aquelles que outrora contribuíram para o mesmo fim. A inauguração do caminho de ferro de Badajoz, a exposicão da arte decorativa em Portugal e os centenarios de Calderon de la Barca e de Pombal deram lugar á trocas de sympathia e de amizade affectuosa por parte dos jornalistas e homens de letras dos dois paizes.

Ahi vão alguns detalhes sobre os festejos que deverão ter lugar em Madrid. A chegada de S. S. M. M. Fidelissimas está fixada

para dia 22 de Maio a 1-hora da tarde.

Na fronteira estarão para receber os ministros de Estado Marquez de la Vega Armijo e o sr. Gamaza, estando á disposicão dos augustos viajantes o de sua comitiva o sumptuoso treu de gala que possui a corte de Hespanha. Fazem parte da comitiva os ministros Fontes, presidente do conselho e Serra Pimentel, ministro de e-trangieros; general Caula, chefe da casa militar, 1º ajudante de campo de S. M.; o almirante Andrade, general Rebello, ajudante de campo; os srs. Teixeira de Carvalho, visconde de Seixal e Bernardo Pindela, officiaes de ordenança de S. M. Formarão tambem o cortejo os srs. duque de Palmessa, comandante dos Arceiros, o duque de Loulé, grande escudeiro, o Marquez de Fialho, mordomo mor e o conde seu filho, camarista, enfim o sr. Nazareth, intendente da casa real. Acompanhando a rainha virão as sras. condessa de Souza Coutinho e D. Anna Sinhares.

D Affonso XII e a rainha Christina esperarão os seus hospedes na estação de Atocha; e logo depois dos cumprimentos do estylo o cortejo dirigir-se ha para o Palacio Real, entre uma dupla gala de tropas, que desfilarão em seguida pela praça da Arnuvia, por baixo das janellas da sala do Throno. A' noite haverá jantar de familia e concerto.

Quarta-feira 24, grande revista militar a que assistirá a corte de uma tribuna construida sobre o passeio da Castelhana. O grande banquete de 140 talheros que dará fim a esse dia, reunirá todas as summidades do mundo official, os altos dignitarios da casa do rei, o corpo diplomatico, etc.

O anno passado a corte de Hespanha teve um dia campestre em Cintra; a corte de Portugal vai encontrar o analogo desta parte do programma na fresca e deliciosa residencia real de Aranjuez, onde o Tejo é obumbrado por arvores seculares do magafico bosque de Sotto Mayor. Este lugar é maravilhosamente propicio á bella candelaria que ahí entretém o rei. Nesse mesmo dia, quinta-feira, S. S. M. M. assistirão ao concerto e recepção na Camara Municipal e talvez a um fogo de artificio na lagôa de Retero. Essa parte é a expensas da municipalidade madricense.

Na Sexta-feira 25, corridas no Hippodromo da Castelhana e á noite funcção régia no Theatro real Italiano. Dar-se-ha uma das tres operas: Barbeiro, Huguonotes ou Mephistopholes de Boito. Sabbado 26, viagem a Toledo e visita á fabrica de armas.

Domíngo 27, depois da inauguração solemne da exposicão mi-

neira, presidida pelos reis, haverá grande baile da corte.

Falla-se para 29 de uma festa do Marquez de Puzos J. Sotto Mayor, mas ao mesmo tempo assegurou-se que os novos duques d'Ossuna reclamam para o seu palacio o privilegio d'essas honras ao rei e rainha de Portugal.

No dia 28, haverá provavelmente caçada em Rio-frio.

O rei D. Affonso cedeu aos seus hospedes situados á direita da sala do Throno, que são em tudo iguaes e na mesma ordem aos que occupa do outro lado da mesma sala S. M.

Ainda não está completamente decidido si haverá touradas, a suprema attracção do povo madrilenho. E' possivel que os hespanhoes, por delicadeza excessiva, queiram poupar os nervos dos seus vizinhos, entre os quaes esse divertimento é um idyllio em relação á tourada hespanhola, um pouco barbara; mas ao mesmo tempo já se vê annunciada para o dia 27... corrida de *beneficencia*.

GAZETILHA

Collectorias—Rendimento da Collectoria das rendas Geraes desta cidade no mez de Maio proximo passado:

Receita	
Transmissão de propriedade . . .	570\$409
Sello, por verbas	135\$500
Estampilhas	93\$400
Saldo da Agencia do Correio . . .	232\$480
Imposto sobre vencimentos . . .	14\$980
Rs.	929\$769

Despeza	
Pela verificada	609\$478
Saldo recolhido á Thesouraria . .	320\$282

Collectoria Provincial	
Receita	
Moia sisa dos escravos	43\$000
Companhias Equestres	180\$000
Predial	18\$000
Multa deste imposto	1\$080
Rs.	247\$080
Despeza	
Pela verificada	477\$233
Deficite Rs.	230\$153

Cemiterio extra-muro.—A Camara Municipal, em sua ultima sessão, deliberou considerar sem effeito a escolha que havia feito, da proposta de Tenente Luciano Francisco de Lima para a construcção d'esse cemiterio e fazê-lo por administração.

Alforria por arbitramento.—O Dr. Juiz Municipal mandou passar a carta de liberdade ao escravo Pedro, pertencente á herança de João da Silveira Campos, que exhibio a quantia de 400.000, pela qual foi avaliado.

Jules Bosco.—Este notavel artista prestidigitador, da hoje no Theatro de S. Domingos o seu primeiro espectáculo.

Pensamos que o povo Ytuano não deve perder tão boa occasião de apreciar um artista de tão grande nomeada.

Julgamento.—Tave hontem lugar perante o Dr. Juiz de Direito, o julgamento dos cidadãos Luiz A. da Fonseca, E. de Campos Bicudo e J. de Sampaio, Juizes de paz d'Indaiatuba, processados por ordem da Camara dos Deputados, e pronunciados pela Relação nas penas do art. 29 § 14 da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881.

Mudança de Collectoria.—A Collectoria desta cidade mudou-se para a rua da Palma, casa em frente do Theatro, portão de ferro.

Sarão dançante.—A Exma. Sra. D. Antonia Augusta Jordão, proporcionou ante-hontem a diversos convidados seus uma noite agradável, com um sarão dançante familiar, que se prolongou até alta noite bastante animado.

Delegacia de Policia. O cidadão Adolpho Bauer prestou juramento no dia 11 do corrente, perante o Dr. Juiz Municipal, do cargo de 1º. Supplente de Delegado, entrando em exercicio em seguida.

Consideramos um bom serviço prestado pelo Sr. Bauer porque em materia—policia—estavamos *ao Deus dará*, e por isso fazemos-lhe para começar um pedido: ordene a patrulha que em vez de estacionar na rua do Comercio e Pateo da Matriz, lugares pacificos, va passear pela Rua de Santa Cruz, que ha de achar com que *distrahir-se*.

Ingenuos.—Dos dados colligidos até agora ve-se que existem no Brazil 173.773 ingenuos. D'estes só 95 tem recebido o Estado, que se classificam do seguinte modo, segundo as provincias onde são domiciliados:

Pará	1
Maranhão	15
Piahy	33
Ceará	2
Rio-Grande do Norte	1
Parahyba	1
Pernambuco	2
Alagôas	3
Côrte	7
Rio de Janeiro	10
Santa Catharina	1
S. Pedro do Sul	12
Minas-Geraes	6
Goyaz	1
—	95

Dos titulos de renda tem sido apenas autorisada a entrega de 14, por não haverem chegado á conclusão definitiva os de mais processos.

Destes mesmos 14 titulos ne-
alium juro ha sido pago, nem ver-
ba existo para semelhante servi-
ço.

Tribuna do Norte.—
Este conceituado semanario libe-
ral, que se publica em Pindamo-
nhangaba entrou em seo 2º. an-
no d'existencia. Saudamos ao
collega.

O Correio.—A receita Ge-
ral, no exercicio financeiro de
1881, foi, segundo o relatorio da
secretaria da agricultura, com-
mercio e obras publicas, de
1,512:871\$85, e a despeza de
1,814:351\$357; sendo, pois, o de-
ficit de 303,439\$801.

Gazeta de Piracicaba.—
Esse nosso collega acaba
de entrar no seo 2º. anno de
existencia.

Com prazer o saudamos dese-
jando-lhe uma vida longa e pros-
pera.

**Notas não apresen-
tadas ao troco.**—As notas
não apresentadas ao troco, e por
esta razão declaradas sem valor,
elevam se a 1.519 614 a saber :

De 1\$000	905,834
De 2\$000	454,191
De 5\$000	121,044
De 10\$000	23,533
De 20\$000	9,631
De 50\$000	4,597
De 100\$000	567
De 200\$000	192
De 500\$000	55

Até 31 de Março do anno pas-
sado, o prejuizo supportado pela
população havia se elevado a
3.712:289\$000, a saber :

Por desconto de notas,	565.553\$000
Por notas não apresentadas ao troco.	3.146.736000

3.712:289\$000

São cerca de 3.800:000\$000
de imposto cobrado pela maxima
parte dos pobres e ignorantes.

**Candidatos Republi-
canos.**—Os republicanos do 1º.
districto, em reunião do dia 9
do corrente, e-colherão para
seo candidato nas eleições de 15
de Outubro vindouro, ao Dr. Fran-
cisco Rangel Pestana.

Os do 7º districto em reunião
de 10, indicarão os Drs. Rangel
Pestana, Campos Salles e Piza e
Almeida.

Mortalidade no Rio.—
A mortalidade do Rio, na 2ª quin-
zena de maio, montou a 704 ca-
sos, sendo de febre amarella 159.

Luz electrica.—Deve inau-
gurar se no dia 24, na cidade de
Campos, a illuminação publica
pela luz electrica.

Alforrias.—A Confraria de
N. S. dos Remedios da Capital,
distribuiu no dia 10 do corrente,
em que celebrou a festa da sua
padroeira, 46 cartas de liberda-
de a outros tantos libertandos
presentes.

Imprensa.—Recebemos e
agradecemos :

A *Ordem* periodico conservador
e habilmente redigido pelos aca-
demicos, Tito Fulgencio e Fran-
cisco de Paiva.

O n. 1 da *União*, semanario
noticioso, litterario, commercial
e agricola, que acaba de appa-
recer na cidade de Batataes.

Rvd. Dantas Gama.—
Sabemos, diz o *Apostolo*, ter
vindo um telegramma da Europa
noticiando o fallecimento, na
Belgica, do distincto sacerdote
paulista Dantas Gama, religioso
da Companhia de Jesus e ex zua-
vo pontificio, e que ainda o anno
passado aqui esteve, vindo ex-
pressamente visitar sua mãe.

Mulher presidente.
—A senhora Luisa Stephens
foi nomeada presidente do Ban-
co Nacional de Iowa. É a pri-
meira mulher que occupa tal
posição. E por que não? Se são
boas medicas, excellentes advo-
gadas, devem ainda mais primar
em tudo; relativamente as finan-
ças, em que são minuciosas

Despacho Curiozo.—
Lê-se na *Folha Nova*:
« Em uma petição de licença
para um casamento, que se effe-
ctuou no dia 30 de Maio, deu o
sr. D. Pedro de Lacerda um des-
pacho curiozo, do qual extracta-
mos sómente o seguinte peda-
ço :

« Por penitencia confessem se
e communguem os oradores, ou-
cain duas missas na Matriz em
dias em que a missa não seja de
preceito com velas na mão, dan-
do depois as velas para a egre-
ja, rezem tres Terços do Rosario
e façam dous jejuns em dias em
que o jejum não seja de preceito

**Exposição Pedagogi-
ca.**—Consta que para as despe-
zas que se tem de fazer com esta
exposição contribuiu S. M. Impe-
rador com a quantia de 2.000\$000,
offertando o dr. Amaro Cavalcanto
e o conselheiro Antunes Maciel
1.000\$000 cada um.

**Noticias do Estran-
geiro.**—Suleiman, principal
chefe das quadrilhas que pilha-
ram Alexandria durante as desor-
dens que ali se deram e instiga-
dor do morticínio dos europeos
foi enforcado no dia 9 do cor-
rente.

— Os condemnados de Mont-
ceau-les Mines foram amnistia-
dos.
— O assassino Kelly, um dos
autores do drama de Phenix
Park, foi executado tambem no
dia 9 do corrente.

— Os condemnados de Mont-
ceau-les Mines foram amnistia-
dos.

— O assassino Kelly, um dos
autores do drama de Phenix
Park, foi executado tambem no
dia 9 do corrente.

SECCÃO LIVRE

Uma audiencia em 1838

Um facto tão importante quão

original preocupou o espirito
dos habitantes de Ytu, em 1838.

Na época em que nos referi-
mos, a pittoresca povoação do
Salto contava apenas algumas
casas, sendo umas além e outras
aquem das duas pontes, entre as
quaes estavam a venda do Aju-
dante e a casa do capitão.

Era proprietaria d'uma das ca-
sas, entre as duas pontes, a preta
Catharina, que vendeo a referida
propriedade a Floriano, casado
com Maria Pinto.

Maria Pinto era uma mulher
alta, energica, que trajava-se
com luxo, quando ia a villa de
Ytu.

O seu trajo era sempre, con-
fôrme o uso daquelle tempo, ves-
tido de bamba-queve, capote de
baetão-vermelho debruado de fi-
tas verdes, e usava de sapatinhos
de presilhas, trazendo na cabeça
um grande pente de tartaruga.

Pelo seu modo de apresentar-
se em publico, pôdem os leitores
avaliar que a *nha* Maria Pinto
acompanhava em todo o seu ri-
gor, a moda.

Merecia a estima, consideração
e, ainda mais, a inveja das suas
visinhas pobres, que, quando a
viam sahir toda preparada, toda
enfeitada, deitavam-lhe uns ol-
hares como os dos padres quan-
do encontram-se com moças bo-
nitas. . .

Da pescaria tirava os meios ne-
cessarios para a sustentação do
luxo, que ligeiramente acaba-
mos de descrever.

O seu marido tambem era pes-
cador, e era um desses homens,
que a primeira vista, não infun-
dem respeito: pequeno, magro,
etc.

Viviriam muito felizes, como
dous anjinhos, se não fossem as
exigencias da sua gorda cara me-
tade, o que dava causa a rugas.

Elle, o Floriano, o pobre pes-
cador, apazar de ter a obrigação
de dar á sua mulher *pataca e
meia* por dia, ia vivendo alegre
e feliz, soffendo as suzs descom-
posturas, quando não cumpria
com a obrigação.

Um dia, no dizer dos *santos*
padres, o Diabo que não é admi-
rador dos que vivem bem, fez per-
turbar a *santa* paz desses pobres
mortaes.

Floriano possuia uma canôa,
uma rêdo e alguns rãozes, dos
quaes conseguia obter o *jornal*
exigido por *nha* Maria.

Embarcado em sua canôa, foi
vêr a rêdo que tinha ficado no
rio, deixando quando descia, um
anzól de pinda-queima.

A mulher tambem entrou em
outra canôa e quando passou pelo
lugar em que estava o anzól, vio
que este não tinha isca e dei-
tou-lhe uma.

Quando Floriano voltou, en-
controu no referido anzól um
grande peixe chamado dourado.

Este facto causou-lhe verda-
deira alegria, mas como não ha
*bem que sempre ature nem mal
que sempre dure*, momentos de-
pois, apparece sua mulher dizen-
do ser dona do peixe, visto ter
ella posto no anzól uma isca.

O pobre marido a tremar, ex-
clamou: o peixe não é seu, por
que o anzól é meu.

— « Qual seu nem maio seu », *nho*
Floriano, o peixe é meu, já
disse.

O Floriano, em taes apuros,
agarrou o peixe e deitou a cor-
rer para a então villa de Ytu,
onde o vendeo por sete patacas.

Nha Maria, enfurecida pelo
procedimento do marido, mandou
incontinenti cital-o para
comparecer na primeira audien-
cia do Juiz de Paz, cujo cargo
era exercido pelo cidadão Joa-
quim Bento Raymundo de Souza.

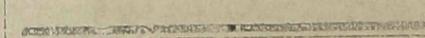
Comparecidos a audiencia, a
mulher exigia a quantia pela
qual foi vendido o peixe, alle-
gando que ella tinha iscado o
anzól; o marido dizia que o an-
zól era sua propriedade, por isso
que o dinheiro era seu.

Não podendo haver um accordo
entre elles, o bom do Juiz pro-
puz que cada um ficasse com tres
patacas, o que a impertinente mu-
lher não quiz aceitar.

Finalmente o Juiz querendo ter-
minar a rechida questão, de que
talvez resultasse a separação do
casal, que não deixava de ser or-
ginal, recebeu de Floriano tres
patacas, interioo com mais tres
e fez pagamento a *nha* Maria, que
sahio bendizendo a bondade do
Juiz de Paz.

Isto prova que os juizes d'a-
quelle tempo procuravam termi-
nar as questões, embora gastas-
sem dinheiro, o que hoje não a-
contece: muitos juizes procuram
levantar questões por causa de
dinheiro.

J. S. DE BARROS.



ANNUNCIOS

JACINGARANI

Os pós anti-hemorrhoidarios do dr
C. Fleischmann, approvedos pela
Exma. Junta de Hygiene. Estes
Pós, não é uma panacea, é uma
especialidade sem rival. Unico
depositario nesta Cidade José
Mendes Galvão, em S. paulo.
Lebre, Irmão & Sampaio, em
Campinas, Bernardo Levy, Rio de
Janeiro, Silva Gomes & C.ª Rio
Claro, Miguel A. Minaldi em
Carlos do Pinhal, na Pharmacia
do unico Proprietario deste Pós—
Luiz Carlos de Arruda Mendes, a
Rua da Mattan, 24, 15-13

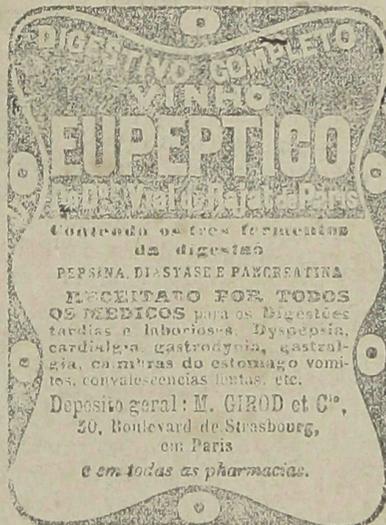
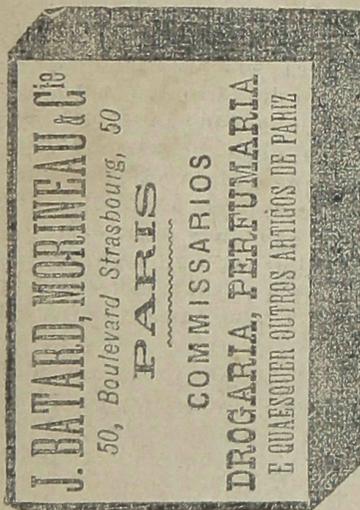
FABRICA DE PAPEL

Tratando-se de montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú, avisa-se aos Senhores fazendeiros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas

as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista. Ytú, Janeiro de 1883.

MODISTA

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapêos, faz vestidos, para baile, casamento, passeio, á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua da Palma n. 59. 10--3



E' COM CERTEZA

A cura das dores de cabeça, roncões de ouvidos, atordoações, vertigens, escurecimento de vista, dor de estomago e dos intestinos, do quadril e outros encommodos que são causados pelas hemorroidas, desaparecem com o uso dos Pês anti-hemorroidarios, especialidade do Dr. C. Fleischemann Cada vidro tem directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes, o unico que obteve a aprovação da Exma. Junta de Hygiene em favor de seu preparado.

Deposito em Ytú, na casa de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão, em S. Paulo, Casa de Lebre, Irmão & Sampaio, Santos, na Pharmacia de Theophilo Mendes. Preço de cada vidro 3:000. S. Carlos do Pinhal, na Pharmacia de Luiz Carlos, preço de uma duzia 30:000 e 20 por cento de abatimento em n. de 50 vidros. 12--3

THEATRO S. DOMINGOS

Quinta-feira, 14 de Junho de 1883

Grande soirée mysterioso

PELO INIMITAVEL

JULES F. BOSCO

O prestidigitador da moda, o illusionista do theatro imperial D. Pedro II, da côrte, do theatro das Novidades, de Paris, e do grande theatro Francez de Bordeaux e a celebridade do seculo XIX.

O Sr. J. F. BOSCO, de passagem nesta cidade, e desejando que o respeitavel publico desta cidade admire o maravilhoso trabalho com o qual lhe appellidaram

O AGRIOSTRO DO RIO DA PRATA

independente da grande reputação obtida, tanto na Europa como na America, organisou esta representação, onde terá a honra de representar as ultimas experiencias de sua invenção.

E' inutil especificar os triumphos e bons successos que obteve em toda a parte, ou seja na presença dos soberanos (ou monarchas), como nos salões os mais aristocraticos dos dous mundos.

O seu nome figura em todas as galerias das illustrações celebres, ao lado de Bochasseau, Lulli, Pascal, Pic de la Mirandole, Robert Houdin e de Gaston.

Em quasi todos os jornaes trataram de sua biographia, fazendo conhecer seus progressos, descobertas e ovações.

Em sua viagem á volta do mundo, BOSCO estudou desde os encantos chinezes, os mysterios egypcios, ate as audazes e engenhosas combinações falsas e sedutoras, que o iniciaram do modo mais agradável nos seus innumeraveis estudos, sciencias occultas e terriveis que principiam por HERMANN e acabam por Bosco.

Programma :

Primeira parte

- 1º Ouvertura pela orchestra.
- 2º A corôa encantada, jogo de magnetismo. Ordenação sobrenatural, surpresa geral.
- 3º Os objectos viajantes á exposição perdidos e encontrados de vãos esforços.
- 4º Mudança por mudança, agilidade surprehendente.
- 5º A abundancia desconhecida. Grande charivari. As bombas de Sebastopol e o nascimento improvisado.

Segunda parte

O magnifico acto electro-magnetico :

A MOSCA DE OURO

OU

QUINZE MINUTOS NOS ARES

Grande scena cataleptica e cabalistica, apresentada pelo magnetizador Jules F. Bosco em união da sympathica

SENHORA EUGENIE

Esse grande acto ha causado, na côrte, no theatro D. Pedro II, granpe sensação, e sendo recebido pelo gentil publico do Rio de Janeiro com grande entusiasmo.

Terceira parte

Exhibição do novo e magnifico :

SILFORAMA

produzido pela luz electrica e apresentado pelos irmãos CLEAVER, EFEITOS GONIOMETROS-COPICOS.

FOGOS DRAMANTES

A companhia apresentou este SILFORAMA nos mais importantes theatros do norte e sul da America, recebendo sempre do publico provas de satisfação pelo grande effeito produzido.

Principiará as 8 horas.

N.B. Os bilhetes achão-se á venda desde já no Hotel do Braz, e no dia do spectaculo na bilhetaria do Theatro.

PREÇOS :

Camarotes	10\$000
Cadeiras	2\$000
Galeria	1\$000